



---

**Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior**  
fundado em 19 de fevereiro de 1981

Circular nº 213/2025

Brasília (DF), 13 de maio de 2025.

Às seções sindicais, às(aos) diretoras(es) e secretarias regionais do ANDES-SN

**Assunto:** Envia Nota de apoio às(aos) pesquisadoras(es) do CONICET, e a todas(os) lutadoras(es) em defesa da ciência na Argentina.

Companheiras(os),

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, Nota da Diretoria do ANDES-SN de apoio às(aos) pesquisadoras(es) do CONICET e a todas(os) lutadoras(es) em defesa da ciência na Argentina.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

**Prof.<sup>a</sup> Annie Schmaltz Hsiou**  
**3<sup>a</sup> Secretária**

## **NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN DE APOIO ÀS(AOS) PESQUISADORAS(ES) DO CONICET E A TODAS(OS) LUTADORAS(ES) EM DEFESA DA CIÊNCIA NA ARGENTINA**

O ANDES-SN manifesta seu apoio e solidariedade às trabalhadoras e aos trabalhadores do sistema científico e tecnológico da Argentina, em especial às(aos) pesquisadoras(es) do CONICET (Conselho Nacional de Pesquisas Científicas e Técnicas), diante dos graves ataques à ciência pública e ao financiamento à pesquisa perpetrados pelo governo do presidente Javier Milei.

O recente Relatório nº 142 da Chefia de Gabinete do governo argentino, apresentado ao Congresso Nacional em abril de 2025, confirma o descumprimento deliberado da Lei nº 27.614, que estabelece o financiamento do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. Essa violação representa um retrocesso inaceitável, com uma drástica redução dos recursos destinados à Ciência e à Tecnologia — de 0,302% do PIB em 2023 para apenas 0,157% em 2025.

Além disso, a paralisação do ingresso de pesquisadoras e pesquisadores aprovadas(os) nas últimas chamadas do CONICET, o congelamento de bolsas de formação científica e o corte em programas estratégicos comprometem seriamente o presente e o futuro da produção de conhecimento na Argentina. O ataque à ciência atinge também as universidades públicas, colocando em risco a articulação essencial entre pesquisa, ensino e sociedade.

Reafirmamos que não há soberania científica sem investimento público, comprometido com as necessidades do povo. A destruição da pesquisa científica e da educação superior é parte de um projeto mais amplo de desmonte do Estado e do projeto ultraliberal de Milei, com consequências estruturais profundas no ambiente acadêmico, científico e universitário.

Diante desse cenário, o ANDES-SN se soma às vozes da comunidade científica argentina na defesa da ciência como bem público, da valorização das trabalhadoras e trabalhadores da pesquisa e do pleno cumprimento das leis que garantem os direitos sociais e democráticos.

***Em defesa da ciência pública, da educação e da soberania dos povos!***

Brasília (DF), 13 de maio de 2025.

**Diretoria do ANDES - Sindicato Nacional**